

## **Plantas medicinais utilizadas por agricultores ecológicos no tratamento complementar de hipertensão arterial sistêmica e colesterol elevado**

Andrieli Daiane Zdanski de Souza<sup>1</sup>, Natália Rosiely Costa Vargas<sup>1</sup>, Teila Ceolin<sup>1</sup>, Rita Maria Heck<sup>1</sup>, Rosa Lía Barbieri<sup>2</sup>, Rafael Haeffner<sup>1</sup>, Anelise M. Borges<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Enfermagem/UFPel; <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado. [teila.ceolin@ig.com.br](mailto:teila.ceolin@ig.com.br)

Desde tempos remotos, o ser humano vem buscando cuidados para melhora da sua saúde e qualidade de vida, entre os quais estão as plantas medicinais. Este trabalho tem o objetivo de identificar as plantas medicinais utilizadas por famílias de agricultores de base ecológica no tratamento de hipertensão arterial sistêmica e colesterol elevado. Tratou-se de um estudo qualitativo, vinculado ao projeto *Plantas bioativas de uso humano por famílias de agricultores de base ecológica na região Sul do RS*, desenvolvido pela Faculdade de Enfermagem da UFPel e pela Embrapa Clima Temperado. Os sujeitos constituíram-se de 8 agricultores de base ecológica, e suas gerações familiares, correspondendo a um total de 19 sujeitos, sendo pelo menos duas gerações em cada família. O local de estudo foi o domicílio dos agricultores, situado nos municípios de Pelotas, Morro Redondo, Canguçu e Arroio do Padre. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e maio de 2009. Foram utilizados os instrumentos: entrevista semi-estruturada, observação sistemática das plantas com registro fotográfico e o georreferenciamento, realizado através do Sistema de Posicionamento Global (GPS). O projeto recebeu aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFPel (072/2007). Foram citadas nas entrevistas 196 plantas medicinais, entre nativas do Rio Grande do Sul e exóticas do estado. Destas, foram indicadas para redução dos níveis de colesterol as seguintes plantas: losna (*Artemisia absinthium*), carqueja-branca (*Baccharis crispa*), alcachofra (*Cynara scolymus*), eucalipto (*Eucalyptus globulus*), pixirica (*Leandra australis*) e velho-cidrão. Para o tratamento da hipertensão arterial sistêmica foram citados: murta (*Blepharocalyx salicifolius*), capim-cidrão (*Cymbopogon citratus*), maracujá (*Passiflora* sp.), abacate (*Persea americana*), chuchu (*Sechium edule*) e coronilha. A maioria dos sujeitos referiu utilizar a folha da planta e a infusão foi à forma de preparo predominantemente. Entre as doze plantas medicinais citadas pelos entrevistados, apenas para 6 (*Artemisia absinthium*, *Cymbopogon citratus*, *Cynara scolymus*, *Persea americana*, *Passiflora edulis*, *Sechium edule*), foram encontrados estudos farmacológicos que comprovassem os efeitos associados à ação hipotensora e redução dos níveis de colesterol. Destaca-se a importância da ampliação de pesquisas relacionadas aos princípios ativos das plantas medicinais, devido à ampla diversidade da flora em nosso país, pois para algumas plantas citadas não foram encontrados estudos, ou estes não avaliaram a ação referida pelos agricultores.

“Apoio: CNPq, Embrapa e FAPERGS”